

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

30 de junho de 2018
com relatório do auditor independente sobre a revisão das
informações financeiras intermediárias

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9



Building a better
working world

SH S Setor Hoteleiro Sul Qd. 06
Bloco A Sala 105
Brasília – DF, 70.316-000
Brasil

Tel: (55 61)2104-0100

www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e das demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Brasília, 15 de agosto de 2018.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balço patrimonial
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.229	31.670	34.721	42.402
Contas a receber de clientes	6	327.380	341.340	324.995	350.323
Estoques	7	284.145	194.588	351.687	251.756
Impostos e contribuições a recuperar	8	54.871	37.018	80.727	50.749
Outras contas a receber	9	13.223	11.253	16.115	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	10	17.174	158	17.174	158
Despesas antecipadas		6.659	3.108	6.874	3.774
		726.681	619.135	832.293	711.622
Não circulante					
Outras contas a receber	9	9.321	748	223	-
Impostos diferidos	19.2	6.942	-	7.394	-
Aplicações financeiras de longo prazo	5	4.448	4.230	4.448	4.230
Impostos e contribuições a recuperar	8	10.793	9.346	11.987	10.620
Depósitos judiciais	21	24.863	23.535	25.474	23.964
Despesas antecipadas		778	394	778	394
Investimentos	12	276.093	271.609	9.360	6.186
Imobilizado	13	299.556	296.591	609.718	604.500
Intangível	14	44.205	44.598	48.034	47.827
		676.999	651.051	717.416	697.721
Total do ativo		1.403.680	1.270.186	1.549.709	1.409.343

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante					
Fornecedores	16	126.760	75.510	148.217	88.935
Empréstimos e financiamentos	17	256.915	150.744	262.785	151.177
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	72.861	68.486	93.213	88.499
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	1.595	-	1.595
Dividendos a pagar	22.5	6.872	5.344	6.872	5.344
Contrato de fornecimento - manufatura	29	-	-	12.237	-
Outras contas a pagar	20	16.206	14.406	19.037	19.354
		479.614	316.085	542.361	354.904
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	218.801	241.162	218.929	241.483
Provisão para demandas judiciais	21	15.020	11.656	15.147	11.783
Impostos diferidos	19.2	-	8.973	497	9.180
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	26.487	19.674	26.487	19.674
Contrato de fornecimento - manufatura	29	-	-	76.445	92.141
Outras contas a pagar	20	28.127	37.665	34.212	45.207
		288.435	319.130	371.717	419.468
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	440.077	440.077	440.077	440.077
Reserva de capital		1.680	1.680	1.680	1.680
Reserva legal	22.2	19.389	19.389	19.389	19.389
Reserva de lucros	22.3	41.870	48.951	41.870	48.951
Reserva de incentivos fiscais	22.4	124.843	124.843	124.843	124.843
Ajustes de avaliações patrimoniais		73	31	73	31
Lucros acumulados		7.699	-	7.699	-
		635.631	634.971	635.631	634.971
Total do passivo e patrimônio líquido		1.403.680	1.270.186	1.549.709	1.409.343

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação - em reais)

Notas	Controladora				Consolidado				
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017	
	a	a	a	a	a	a	a	a	
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	
Receita operacional líquida	23	274.140	488.306	239.544	428.997	344.438	614.263	264.377	477.970
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(142.668)	(249.855)	(126.091)	(214.523)	(179.109)	(311.260)	(137.848)	(236.602)
Lucro bruto		131.472	238.451	113.453	214.474	165.329	303.003	126.529	241.368
Despesas e receitas operacionais:									
Com vendas, gerais e administrativas	24	(101.874)	(186.855)	(91.417)	(173.840)	(134.655)	(248.996)	(105.953)	(200.599)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(4.993)	(4.749)	2.855	3.269	(12.338)	(11.524)	2.719	3.766
Equivalência patrimonial	12.2	(5.164)	(2.540)	(910)	(316)	1.532	3.174	323	486
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		19.441	44.307	23.981	43.587	19.868	45.657	23.618	45.021
Receitas financeiras	26	24.534	33.380	7.156	15.546	26.064	34.921	7.133	15.412
Despesas financeiras	26	(52.952)	(76.170)	(17.383)	(33.285)	(55.160)	(79.211)	(17.794)	(34.493)
Resultado financeiro, líquido:		(28.418)	(42.790)	(10.227)	(17.739)	(29.096)	(44.290)	(10.661)	(19.081)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(8.977)	1.517	13.754	25.848	(9.228)	1.367	12.957	25.940
Provisão para imposto de renda e contribuição social:									-
Corrente	19.1	(3.308)	(9.733)	(424)	(7.460)	(3.320)	(9.745)	(328)	(7.979)
Diferido	19.1	9.332	15.915	(2.728)	985	9.595	16.077	(2.027)	1.412
Lucro líquido (prejuízo) do período		(2.953)	7.699	10.602	19.373	(2.953)	7.699	10.602	19.373
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas (em R\$)	22.6	(0,0078)	0,0203	0,0279	0,0511				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.953)	7.699	10.602	19.373	(2.953)	7.699	10.602	19.373
Ajustes de avaliações patrimoniais	30	42	-	-	30	42	-	-
Resultado abrangente do período	(2.923)	7.741	10.602	19.373	(2.923)	7.741	10.602	19.373

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	198.512	(224)	198.288	1.680	14.701	247.489	60.877	-	-	523.035
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	19.373	-	19.373
Saldos em 30 de junho de 2017	198.512	(224)	198.288	1.680	14.701	247.489	60.877	19.373	-	542.408
Saldos em 31 de dezembro de 2017	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	48.951	124.843	-	31	634.971
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	7.699	-	7.699
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(7.081)	-	-	-	(7.081)
Ajuste de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	42	42
Saldos em 30 de junho de 2018	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	41.870	124.843	7.699	73	635.631

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	1.517	25.848	1.367	25.940
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:			-	
Provisão para créditos de realização duvidosa	1.465	1.598	1.465	1.598
Provisão para perdas em estoques	6.246	(5.129)	6.761	(4.351)
Equivalência patrimonial	2.540	316	(3.174)	(486)
Encargos financeiros e variações cambiais	54.532	21.494	53.915	21.792
Provisão para demandas judiciais e atualização de depósitos judiciais	2.891	(1.372)	2.709	(1.431)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(113)	(2.039)	(113)	(2.044)
Juros e ajuste a valor presente	1.096	713	1.096	713
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros não liquidados	(18.611)	(987)	(18.611)	(987)
Amortização do contrato de fornecimento	-	-	(3.460)	(486)
Lucros nos estoques não realizados	49	-	-	-
Depreciação e amortização	9.173	10.715	28.019	16.708
Reversão contrato de manufatura	-	-	5.598	-
Outros	-	-	1.720	-
	60.785	51.157	77.292	56.966
Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	12.495	27.079	18.265	26.599
Estoques	(95.803)	3.086	(106.691)	2.098
Impostos a recuperar	(18.541)	701	(31.038)	174
Outros ativos	(3.536)	(3.914)	(4.801)	(4.061)
Despesas antecipadas	(3.935)	(3.344)	(3.484)	(3.285)
Fornecedores	48.620	(4.307)	56.540	(2.763)
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.603	6.739	10.356	11.130
Outros passivos	(10.461)	(8.287)	(13.100)	(10.416)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(6.331)	(7.064)	(7.305)	(7.235)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais:	(8.104)	61.846	(3.966)	69.207
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(18.963)	(15.620)	(34.116)	(18.987)
Aquisição de intangível	(88)	(430)	(1.323)	(430)
Aplicações financeiras de longo prazo	(218)	(186)	(218)	(186)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	168	4.396	168	4.401
Mútuo ativo com controlada	(8.001)	2.000	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(27.102)	(9.840)	(35.489)	(15.202)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações de empréstimos e financiamentos	131.692	49.343	136.967	49.343
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(85.133)	(34.697)	(85.395)	(34.711)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(14.241)	(15.963)	(14.245)	(15.966)
Dividendos pagos a acionistas	(5.553)	(1.957)	(5.553)	(1.957)
Partes relacionadas	-	-	-	8.199
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento:	26.765	(3.274)	31.774	4.908
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(8.441)	48.732	(7.681)	58.913
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	31.670	48.322	42.402	49.096
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	23.229	97.054	34.721	108.009
	(8.441)	48.732	(7.681)	58.913

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu – SP, Pouso Alegre – MG, Taboão da Serra – SP e duas em Brasília – DF; três centros de distribuições localizados em Taboão da Serra – SP, Brasília – DF e Pouso Alegre – MG; uma indústria gráfica em Pouso Alegre - MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. – “joint venture” – investimento em conjunto – consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e nas controladas ii) Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., iii) Inovat Industria Farmacêutica Ltda. iv) Union Química Farmacêutica Internacional S.A. e v) UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda..

Aquisição da empresa Inovat Industria Farmacêutica Ltda.

Em 14 de novembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra e Venda de Quotas” com a Zoetis Industria de Produtos Veterinários Ltda. (“Zoetis”) para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. (“Inovat”). Além da celebração do contrato mencionado acima, a Companhia e a Zoetis assinaram, na data de fechamento da transação, um contrato de fabricação e fornecimento, no qual a Inovat, ficará responsável pela industrialização dos produtos Zoetis, e distribuição em mais de 100 países. A aquisição teve como objetivo atuar no segmento de terceirização de produção de medicamentos veterinários, com geração adicional de receita e caixa mensurados por este novo negócio e ampliar a capacidade produtiva da União Química, caracterizando uma combinação de negócio.

O detalhamento do preço de aquisição da Inovat na data de aquisição, avaliado por consultoria técnica externa, está alocado e apresentado conforme a seguir:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aquisição da empresa Inovat Industria Farmacêutica Ltda.--Continuação

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6.320	-	6.320
Contas a receber	5	-	5
Estoques	20.477	-	20.477
Impostos a recuperar	5.807	-	5.807
Partes relacionadas	7.637	-	7.637
Imobilizado líquido	95.999	51.447	147.446
	136.245	51.447	187.692
Passivo:			
Fornecedores	965	-	965
Obrigações trabalhistas e tributárias	14.281	-	14.281
Contrato de fornecimento	-	12.743	12.743
	15.246	12.743	27.989
Patrimônio líquido	120.999	38.704	159.703
Valor contraprestação paga	-	-	159.746
Ágio por rentabilidade futura	-	-	(43)

O ágio apurado é representado pela mais valia dos ativos tangíveis e outros ativos identificados no valor de R\$51.447, líquido do valor justo do contrato de fornecimento no valor de R\$12.743 com a Zoetis, em relação ao valor da contraprestação paga. A mais valia do contrato de fornecimento foi apurada considerando as cláusulas contratuais para o fornecimento à Zoetis durante os próximos 5 anos. O valor total da contraprestação de R\$159.746 foi integralmente quitado até 31 de dezembro de 2017. Conforme demonstrado no quadro acima, essa combinação de negócios gerou um ágio no valor de R\$43 e não foram identificados outros ativos além dos elementos patrimoniais relacionados.

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra de Cotas” com a Catalys Venture Cap Limited e a Claris Lifesciences Limited para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. (“Claris”). Em 21 de maio de 2018 a 26ª Alteração do Contrato Social foi homologada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo para Cessão e Transferência de Quotas. A Companhia está ultimando os estudos com relação à alocação do preço de aquisição, não sendo esperados efeitos relevantes com relação aos atuais registros contábeis dessa operação nas informações financeiras intermediárias. O registro da combinação de negócios será registrada no decorrer do terceiro trimestre de 2018.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), em especial o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em especial o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

Estas informações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, nas suas últimas demonstrações financeiras anuais, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia, do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e, somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de agosto de 2018.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.1 Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados elementos patrimoniais mensurados a valor justo conforme evidenciado ao longo destas Notas Explicativas.

2.2. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção das normas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 15, e no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correlacionado com às Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 9, que tiveram suas vigências iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas optaram por utilizar o método de efeito cumulativo nas adoções iniciais desses novos normativos (transições).

A seguir o resumo dos efeitos das adoções iniciais dos referidos normativos:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Com relação à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15), houve reclassificações na demonstração de resultados do período comparativo, relativo à apresentação das despesas relacionadas às amostras grátis e bonificações, que anteriormente eram apresentadas como uma despesa comercial e agora passam a deduzir a receita operacional líquida. A Companhia tem por prática realizar remessas dessas naturezas para seus clientes, com objetivo principal de impulsionar as vendas. Essas transações estão apresentadas como dedução de vendas, e seus impactos na demonstração dos resultados do período comparativo de seis e três meses findo em 30 de junho de 2017 são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	30/06/2017 (reclassifica do)	30/06/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	30/06/2017 (reclassificado)
Receita operacional líquida (1)	442.643	(13.646)	428.997	492.537	(14.567)	477.970
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (2)	(214.523)	-	(214.523)	(236.602)	-	(236.602)
Lucro bruto	228.120	(13.646) (a)	214.474	255.935	(14.567) (a)	241.368
Despesas e receitas operacionais:						
Com vendas, gerais e administrativas (1)	(187.486)	13.646 (a)	(173.840)	(215.166)	14.567 (a)	(200.599)
Outras receitas operacionais, líquidas	3.269	-	3.269	3.766	-	3.766
Equivalência patrimonial	(316)	-	(316)	486	-	486
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	43.587	-	43.587	45.021	-	45.021
Resultado financeiro, líquido:	(17.739)	-	(17.739)	(19.081)	-	(19.081)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	25.848	-	25.848	25.940	-	25.940
Provisão para imposto de renda e contribuição social:	(6.475)	-	(6.475)	(6.567)	-	(6.567)
Lucro líquido do período	19.373	-	19.373	19.373	-	19.373

(a) Refere-se aos efeitos da aplicação da nova norma contábil CPC 47 / IFRS 15, relativo a reclassificação das operações de incentivos comerciais (amostra grátis e bonificações), da rubrica despesas com vendas, gerais e administrativas para a rubrica de deduções da receita.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	01/04/2017 a 30/06/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	01/04/2017 a 30/06/2017 (reclassificado)	01/04/2017 a 30/06/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	01/04/2017a 30/06/2017 (reclassificado)
Receita operacional líquida (1)	246.061	(6.517)	239.544	271.318	(6.941)	264.377
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (2)	(126.091)	-	(126.091)	(137.848)	-	(137.848)
Lucro bruto	119.970	(6.517) (a)	113.453	133.470	(6.941) (a)	126.529
Despesas e receitas operacionais:						
Com vendas, gerais e administrativas (1)	(97.934)	6.517 (a)	(91.417)	(112.894)	6.941 (a)	(105.953)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.855	-	2.855	2.719	-	2.719
Equivalência patrimonial	(910)	-	(910)	323	-	323
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	23.981	-	23.981	23.618	-	23.618
Resultado financeiro, líquido:	(10.227)	-	(10.227)	(10.661)	-	(10.661)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	13.754	-	13.754	12.957	-	12.957
Provisão para imposto de renda e contribuição social:	(3.152)	-	(3.152)	(2.355)	-	(2.355)
Lucro líquido do período	10.602	-	10.602	10.602	-	10.602

(b) Refere-se aos efeitos da aplicação da nova norma contábil CPC 47 / IFRS 15, relativo a reclassificação das operações de incentivos comerciais (amostra grátis e bonificações), da rubrica despesas com vendas, gerais e administrativas para a rubrica de deduções da receita.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Os requerimentos de divulgações serão efetuados de forma completa quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2018.

No tocante à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 48 (IFRS 9), sua adoção não teve um efeito significativo nas práticas contábeis da Companhia. As classificações e mensurações de instrumentos financeiros permaneceram as mesmas, com destaque apenas para a nova denominação de Empréstimos e Recebíveis que passou a se tornar Custo Amortizado. Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber de clientes, outras contas a receber, depósitos judiciais, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

A seguir demonstramos as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas denominações definidas pelo CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018:

	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	27.667	27.677
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	17.174	17.174
Contas a receber, outras contas a receber e depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	374.787	374.787
Total de ativos financeiros			419.638	419.638
Passivos financeiros				
Fornecedores, empréstimos e financiamentos outras a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado	646.809	646.809
Total de passivos financeiros			646.809	646.809

Com relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) - Impairment - considerando o novo critério de estimativa de perdas futuras esperadas, a Companhia não identificou ajustes relevantes considerando o perfil de risco de seus clientes (contraparte) e o giro de curto prazo de seus recebíveis.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.4. Normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo CPC e IASB aplicados à Companhia e suas controladas, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgados abaixo. A Companhia e suas controladas pretendem adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis no Brasil.

Aplicável em ou a partir de 1º de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamentos – tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma.

A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos decorrentes da aplicação dessa nova norma contábil em suas demonstrações financeiras e ainda não concluiu tais estudos.

2.5. Reclassificações dos saldos comparativos

Para fins de melhor apresentação das informações comparativas, a Companhia efetuou determinadas reclassificações conforme a seguir, sem alterar qualquer tipo de informação relevante, na demonstração de resultados:

- a) Reclassificado saldos entre as rubricas de custos com produtos vendidos e despesas com vendas, gerais e administrativas no valores de R\$7.879 no individual (R\$586 no consolidado) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

Não houve alteração nos fatores de riscos financeiros em relação ao descrito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentados em 31 de dezembro de 2017.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

a) Risco de mercado--continuação

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição da Companhia em 30 de junho de 2018 está apresentada na Nota Explicativa 28.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 6.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 28.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e de suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 54,5% do volume do passivo financeiro consolidado em junho de 2018. Além disso, um total de 8,9% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 33,6% vinculados a contratos com variação cambial e 3% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

Os CPCs 48, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 30 de junho de 2018, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 30 de junho de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2018 e anos seguintes. A data base utilizada foi 30 de junho de 2018, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	jun/19	jun/19	jun/19
Varição Cambial	160.016	160.016	160.016
Despesa Financeira Projetada	10.407	26.995	64.398
Varição %	6,50%	16,87%	40,24%
CDI	259.459	259.459	259.459
Despesa Financeira Projetada	23.213	27.295	31.376
Varição %	8,95%	10,52%	12,09%
Pré-Fixado	42.100	42.100	42.100
Despesa Financeira Projetada	1.594	1.594	1.594
Varição %	3,79%	3,79%	3,79%
Outros	14.141	14.141	14.141
Despesa Financeira Projetada	1.951	2.205	2.460
Varição %	13,80%	15,59%	17,40%
Total endividamento bancário	475.716	475.716	475.716
Total despesa financeira projetada	37.165	58.089	99.828
Total Varição %	7,81%	12,21%	20,98%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 30 de junho de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações CDI	27.377	27.377	27.377
Taxa Sujeita a variação	6,13%	7,66%	9,20%
Receita Financeira Projetada	1.678	2.098	2.517
Varição %	-	420	839

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2018 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora e Consolidado		
	Cenário provável (I)	30/06/2018 Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%
NDF (Bancos)	1.290	(7.466)	(16.710)
Swap	15.388	(13.802)	(42.970)
Total	16.678	(21.268)	(59.680)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	300	336	803	512
Aplicações financeiras				
Santander	10.307	12.876	14.540	15.424
Bradesco	128	-	128	-
Banco do Brasil	7.352	8.180	7.352	8.180
Itaú Unibanco	9	20	6.765	8.028
Alfa	-	1	-	1
BRB	110	49	110	49
Citibank	5.023	10.208	5.023	10.208
	23.229	31.670	34.721	42.402

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 98,91% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras de longo prazo

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Banco de Brasília	4.448	4.230	4.448	4.230
	4.448	4.230	4.448	4.230

A Companhia mantém operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco de Brasília (BRB), no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. Este programa foi instinto e a Companhia aguarda definição do leilão para liquidação dos saldos em aberto de aplicação e ICMS a pagar de Pro-DF (Nota Explicativa 18).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Clientes nacionais	215.029	260.129	277.897	301.281
Clientes estrangeiros	1.530	68	1.530	68
Partes relacionadas (vide Nota 11)	113.950	82.861	48.697	50.692
	330.509	343.058	328.124	352.041
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.129)	(1.718)	(3.129)	(1.718)
	327.380	341.340	324.995	350.323

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa de recebíveis de clientes privados com inadimplência superior a 180 dias da data das demonstrações financeiras, em conjunto com a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

A seguir, a movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31/12/2016	(3.453)
Provisão	(4.632)
Reversão	3.553
Baixa (perda efetiva)	2.814
Saldo em 31/12/2017	(1.718)
Provisão	(2.127)
Reversão	662
Baixa (perda Efetiva)	54
Saldo em 30/06/2018	(3.129)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa de recebíveis de clientes do Poder Público, considerando a remota probabilidade de *default* que esses recebíveis possuem no longo prazo e pelo histórico de recebimentos, mesmo que tais créditos apresentam atualmente estoque de inadimplência.

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	280.688	1.759	282.447	313.084	4.960	318.044
Vencidos até 30 dias	14.107	5.374	19.481	5.187	3.306	8.493
Vencidos de 31 a 60 dias	4.537	2.292	6.829	431	1.798	2.229
Vencidos de 61 a 120 dias	12.045	1.653	13.698	1.279	2.761	4.040
Vencidos de 121 a 180 dias	497	1.171	1.668	361	1.507	1.868
Vencidos de 181 a 360	1.319	1.177	2.496	1.023	4.377	5.400
Vencidos acima de 361 dias	1.310	2.580	3.890	425	2.559	2.984
	314.503	16.006	330.509	321.790	21.268	343.058

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	287.907	1.759	289.666	319.709	4.960	324.669
Vencidos até 30 dias	17.811	5.374	23.185	7.290	3.306	10.596
Vencidos de 31 a 60 dias	822	2.292	3.114	551	1.798	2.349
Vencidos de 61 a 120 dias	860	1.653	2.513	1.403	2.761	4.164
Vencidos de 121 a 180 dias	1.999	1.171	3.170	399	1.507	1.906
Vencidos de 181 a 360	1.432	1.177	2.609	989	4.377	5.366
Vencidos acima de 361 dias	1.287	2.580	3.867	432	2.559	2.991
	312.118	16.006	328.124	330.773	21.268	352.041

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	105.989	67.617	121.203	82.390
Produtos em processo	23.010	16.308	28.271	21.274
Matérias-primas	111.546	69.209	133.761	86.666
Materiais de embalagem	30.648	24.057	50.061	39.147
Material de manutenção e segurança	17.042	15.747	32.083	30.577
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	4.257	3.226	4.257	3.226
Outros	2.090	5.323	7.408	9.592
(-) Provisão para perdas	(10.437)	(6.899)	(25.357)	(21.116)
	284.145	194.588	351.687	251.756

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	(14.394)	(15.806)
Provisão/Reversão	(6.669)	(8.192)
Baixa (perda efetiva)	14.164	14.164
Aquisição de controlada	-	(11.282)
Saldo em 31/12/2017	(6.899)	(21.116)
Provisão/Reversão	(6.246)	(6.761)
Baixa (perda efetiva)	2.708	2.520
Saldo em 30/06/2018	(10.437)	(25.357)

8. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ICMS (i)	39.660	26.614	54.972	37.333
PIS	1.624	851	2.630	943
Cofins	7.662	3.786	12.212	4.413
Imposto de renda (ii)	4.736	4.736	6.033	5.991
Contribuição social sobre o lucro líquido (ii)	6.452	6.452	7.551	7.440
IRRF	-	-	17	16
IPI	3.355	3.382	7.108	4.606
Outros	2.175	543	2.191	627
	65.664	46.364	92.714	61.369
Circulante	54.871	37.018	80.727	50.749
Não circulante	10.793	9.346	11.987	10.620

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos;

(ii) Decorre substancialmente de créditos oriundos da adoção ao benefício de subvenção governamental. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	2.632	874	4.799	1.214
Adiantamento de férias	2.140	3.076	2.435	3.781
Cauções e garantias	1.550	1.608	1.550	1.608
Outros	1.737	278	2.167	440
Adiantamento para futuras aquisições de investimentos	5.387	5.417	5.387	5.417
Partes relacionadas (vide Nota 11)	9.098	748	-	-
	22.544	12.001	16.338	12.460
Circulante	13.223	11.253	16.115	12.460
Não circulante	9.321	748	223	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado e Individual	
	30/06/2018	31/12/2017
Ativo		
NDF (bancos)	1.786	158
SWAP	15.388	-
	17.174	158
Passivo		
NDF (bancos)	-	(147)
SWAP	-	(1.448)
	-	(1.595)
Instrumentos financeiros, Líquidos	17.174	(1.437)

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Receitas								
Vendas para Anovis (i)	21.567	44.103	5.088	11.270	-	-	-	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	35.836	76.517	25.034	51.085	35.836	76.517	25.034	51.085
Vendas para Inovat (i)	37	37	-	-	-	-	-	-
Vendas para UQ Indústria Gráfica (iii)	4.609	4.609	-	-	-	-	-	-
	62.049	125.266	30.122	62.355	35.836	76.517	25.034	51.085
Compras								
Compras da Anovis (i)	2.488	4.424	263	660	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	60.012	32.169	-	-
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	48.697	50.665	48.697	50.665
Contas a receber da Inovat (i)	546	-	-	-
Contas a receber da Laboratil (ii)	-	27	-	27
Contas a receber da UQ Indústria Gráfica (iii)	4.695	-	-	-
	113.950	82.861	48.697	50.692
Ativo não circulante				
Contas a receber da Inovat (iv)	8.095	748	-	-
Empréstimos UQ Indústria Gráfica (iii)	1.003	-	-	-
	9.098	748	-	-
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis	737	653	-	-
Empréstimo com controlador indireto (v)	-	-	6.046	7.542
	737	653	6.046	7.542

- (i) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado e valores a receber relativo a serviços compartilhados;
- (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Laboratil possuem controlador em comum;
- (iii) Saldos referentes a operações de venda de materiais gráficos com preços e condições de mercado e de mútuo apresentado por seu valor nominal acrescido juros de 100% do CDI a.a., e prazo de vencimento indeterminado;
- (iv) Saldo mantido junto a Inovat Farmacêutica Ltda. são provenientes de valores a pagar de despesas operacionais, apresentado por seu valor nominal com prazo de vencimento indeterminado e mútuo, também apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., e prazo de vencimento indeterminado;
- (v) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Salários e encargos	2.206	2.987	3.981	3.468
Honorários da diretoria	972	972	972	972
	3.178	3.959	4.953	4.440

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos

12.1. Informações sobre investimentos

	Capital Social	Participação no capital social - %	Patrimônio líquido	Resultado
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)				
Em 31 de dezembro de 2017	24.000	25,00	24.745	12.753
Em 30 de junho de 2018	24.000	25,00	37.443	11.375
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017	105.524	99,99	124.316	635
Em 30 de junho de 2018	105.524	99,99	121.003	(3.313)
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.				
Em 31 de dezembro de 2017	176	100,00	719	(116)
Em 30 de junho de 2018	176	100,00	798	77
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017 (i)	128.027	100,00	121.646	647
Em 30 de junho de 2018	128.027	100,00	126.407	4.761
UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2018 (ii)	7.031	100,00	4.540	(2.491)

(i) Resultado refere-se ao período de 2 meses.

(ii) Resultado refere-se ao período de 1 mês.

12.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Gráfica (v)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.317	104.000	184	-	-	107.501
Equivalência patrimonial	2.869	635	506	647	-	4.657
Aquisição de investida	-	-	-	121.042	-	121.042
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	(43)	-	(43)
Valor justo na aquisição	-	-	-	38.704	-	38.704
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.664)	-	-	-	(3.664)
Amortização do contrato de fornecimento	-	4.505	-	-	-	4.505
Lucros nos estoques	-	(1.124)	-	-	-	(1.124)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-	-	31	-	-	31
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.186	104.352	721	160.350	-	271.609
Integralização de capital	-	-	-	-	7.031	7.031
Equivalência patrimonial	3.174	(3.313)	35	4.761	(2.491)	2.166
Depreciação - mais valia de ativos	-	(1.832)	-	(6.334)	-	(8.166)
Amortização do contrato de fornecimento	-	2.186	-	1.274	-	3.460
Lucros nos estoques	-	(49)	-	-	-	(49)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-	-	42	-	-	42
Saldo em 30 de junho de 2018	9.360	101.344	798	160.051	4.540	276.093

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos--Continuação

- (i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypermarcas S.A.. A equivalência patrimonial de R\$3.174 refere-se ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$3.313 refere-se ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018. Em 30 de junho de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$1.832, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$2.186. A referida amortização considerou os volumes contratuais até 30 de junho de 2018. Esses montantes representam 15,57% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$49 relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida.
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$17 refere-se ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.
- (iv) A Inovat Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$4.761 refere-se ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018. Em 30 de junho de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$6.334, bem como a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$1.274, realizada com base nos volumes contratados. A referida amortização considerou o valor do contrato de fornecimento em relação ao período decorrido do contrato, que possui o prazo de 05 (cinco) anos, em 30 de junho de 2018.
- (v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. iniciou suas operações em junho de 2018, e atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. O montante de R\$7.031 refere-se à integralização de capital, através de ativo imobilizado e intangível, realizada pela Companhia na Empresa. A equivalência patrimonial de R\$2.491 refere-se ao prejuízo de um mês.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

	Controladora								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2016	13.962	107.465	215.657	16.676	39.723	393.483	1.467	12.220	407.170
Adições	2.081	52	8.831	1.458	1.136	13.558	8.207	7.543	29.308
Baixas	-	-	(538)	(672)	(15.453)	(16.663)	-	-	(16.663)
Transferências	-	13.070	10.399	17	210	23.696	(7.347)	(16.349)	-
Saldo contábil em 31/12/2017	16.043	120.587	234.349	17.479	25.616	414.074	2.327	3.414	419.815
Adições	255	17	6.309	434	421	7.436	1.948	9.579	18.963
Baixas	-	(127)	(14.223)	(263)	(234)	(14.847)	-	-	(14.847)
Transferências (i)	-	(759)	3.655	16	1.406	4.318	(2.592)	(2.485)	(759)
Saldo contábil em 30/06/2018	16.298	119.718	230.090	17.666	27.209	410.981	1.683	10.508	423.172
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(22.097)	(65.337)	(4.963)	(18.183)	(110.580)	-	-	(110.580)
Adições	-	(2.032)	(11.996)	(1.027)	(3.948)	(19.003)	-	-	(19.003)
Baixas	-	-	313	135	5.911	6.359	-	-	6.359
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(24.129)	(77.020)	(5.855)	(16.220)	(123.224)	-	-	(123.224)
Adições	-	(1.005)	(5.784)	(489)	(1.484)	(8.762)	-	-	(8.762)
Baixas	-	109	7.939	143	179	8.370	-	-	8.370
Saldo contábil em 30/06/2018	-	(25.025)	(74.865)	(6.201)	(17.525)	(123.616)	-	-	(123.616)
Saldo líquido 31/12/2016	13.962	85.368	150.320	11.713	21.540	282.903	1.467	12.220	296.590
Saldo líquido 31/12/2017	16.043	96.458	157.329	11.624	9.396	290.850	2.327	3.414	296.591
Saldo líquido 30/06/2018	16.298	94.693	155.225	11.465	9.684	287.365	1.683	10.508	299.556
Taxa de depreciação	-	1,67%a4%	5%a6,67%	10%	6,6%a20%	-	-	-	-

(i) Refere-se à transferência de créditos de Pis e Cofins sobre edificações e benfeitorias para impostos a recuperar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado—Continuação

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2016	55.143	183.660	270.855	18.909	39.967	568.534	3.492	14.318	586.344
Aquisição da controlada	4.537	50.250	83.601	1.145	365	139.898	-	7.548	147.446
Adições	2.081	52	17.006	1.533	1.136	21.808	10.975	12.886	45.669
Baixas	-	-	(6.354)	(863)	(15.475)	(22.692)	-	(226)	(22.918)
Transferências	-	13.070	14.247	17	210	27.544	(11.471)	(16.349)	(276)
Saldo contábil em 31/12/2017	61.761	247.032	379.355	20.741	26.203	735.092	2.996	18.177	756.265
Adições	255	17	10.257	566	421	11.516	5.598	17.002	34.116
Baixas	-	-	(562)	(53)	(234)	(849)	(1.720)	-	(2.569)
Transferências	-	(759)	9.301	16	1.406	9.964	(5.164)	(5.559)	(759)
Saldo contábil em 30/06/2018	62.016	246.290	398.351	21.270	27.796	755.723	1.710	29.620	787.053
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(31.179)	(76.165)	(6.309)	(18.398)	(132.051)	-	-	(132.051)
Adições	-	(6.923)	(19.078)	(1.806)	(4.096)	(31.903)	-	-	(31.903)
Baixas	-	-	6.029	227	5.933	12.189	-	-	12.189
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(38.102)	(89.214)	(7.888)	(16.561)	(151.765)	-	-	(151.765)
Adições	-	(5.803)	(17.567)	(1.308)	(2.216)	(26.894)	-	-	(26.894)
Baixas	-	1	1.084	60	179	1.324	-	-	1.324
Saldo contábil em 30/06/2018	-	(43.904)	(105.697)	(9.136)	(18.598)	(177.335)	-	-	(177.335)
Saldo líquido 31/12/2016	55.143	152.481	194.690	12.600	21.569	436.483	3.492	14.318	454.293
Saldo líquido 31/12/2017	61.761	208.930	290.141	12.853	9.642	583.327	2.996	18.177	604.500
Saldo líquido 30/06/2018	62.016	202.386	292.654	12.134	9.198	578.388	1.710	29.620	609.718
Taxa de depreciação	-	1,67%a4%	5%a6,67%	10%	6,6%a20%	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

Controladora				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.060	45.604
Adições	2.633	43	578	3.254
Reversão de impairment	4.540	-	-	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	14.638	53.398
Adições	-	-	88	88
Baixas	-	-	(104)	(104)
Saldo contábil em 30/06/2018	36.017	2.743	14.622	53.382
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.258)	(7.258)
Adições	-	-	(1.542)	(1.542)
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(8.800)	(8.800)
Adições	-	-	(411)	(411)
Baixas	-	-	34	34
Saldo contábil em 30/06/2018	-	-	(9.177)	(9.177)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.802	38.346
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	5.838	44.598
Saldo líquido 30/06/2018	36.017	2.743	5.445	44.205
Consolidado				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.067	45.611
Adições	2.633	43	5.524	8.200
Baixas	-	-	(1.701)	(1.701)
Transferências	-	-	276	276
Reversão de impairment	4.540	-	-	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	18.166	56.926
Adições	-	-	1.323	1.323
Baixas	-	-	(1)	(1)
Saldo contábil em 30/06/2018	36.017	2.743	19.488	58.248
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.260)	(7.260)
Adições	-	-	(1.839)	(1.839)
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(9.099)	(9.099)
Adições	-	-	(1.125)	(1.125)
Baixas	-	-	10	10
Saldo contábil em 30/06/2018	-	-	(10.214)	(10.214)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.807	38.351
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	9.067	47.827
Saldo líquido 30/06/2018	36.017	2.743	9.274	48.034

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, e o resultado demonstrou a necessidade de reversão no reconhecimento de provisão para impairment no montante de R\$4.540.
- (ii) Está representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008. Inclui o valor de R\$234, referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. No período de seis meses findo em junho de 2018 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde não foi reconhecida provisão adicional para impairment.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 30 de junho de 2018, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de Cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para Fluxo Caixa Descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em Working Capital - clientes-estoques/contas a pagar

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	72.825	56.761	89.777	68.432
Fornecedores estrangeiros	53.198	18.096	58.440	20.503
Partes relacionadas (vide Nota 11)	737	653	-	-
	126.760	75.510	148.217	88.935

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Vencidos até 15 dias	13.847	4.338	10.764	8.390
A vencer até 30 dias	50.753	42.630	63.048	48.334
A vencer de 31 a 60 dias	37.422	17.459	44.819	19.817
A vencer de 61 a 120 dias	24.738	11.083	29.586	12.394
	126.760	75.510	148.217	88.935

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Moeda Estrangeira:					
FINIMP	Varição cambial do euro acrescido de 2,60% a 3,80% a.a.	28.989	8.415	28.989	8.415
FINIMP	Varição cambial do dólar acrescido de 2,31% a 3,96% a.a.	131.027	60.325	136.484	60.325
Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 2,3% a.a.	118.137	101.093	118.137	101.093
		278.153	169.833	283.610	169.833
Moeda Nacional:					
BNDES – FINAME	2,5% a 10,10% a.a. acrescido da	4.037	4.594	4.037	4.594
Capital de giro - Alfa	9,48% a.a.	10.104	-	10.104	-
Finep	3,50% a.a.	40.846	46.232	40.846	46.232
Debêntures (a)	CDI + 2,95% a.a.	141.322	169.535	141.322	169.535
Arrendamento mercantil	Entre 4,12% a 18,18% a.a.	1.254	1.712	1.795	2.466
		197.563	222.073	198.104	222.827
		475.716	391.906	481.714	392.660
Circulante		256.915	150.744	262.785	151.177
Não circulante		218.801	241.162	218.929	241.483

- (i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resulta em custo de dívida final de 2,3% a.a..

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
2018	71.540	150.744	71.770	151.177
2019	232.535	88.379	238.303	88.700
2020	94.002	88.015	94.002	88.015
Acima de 2021	77.639	64.768	77.639	64.768
	475.716	391.906	481.714	392.660

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia.

O terreno e as edificações da indústria no Distrito Federal com valor contábil (custo) de R\$87.206 estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas.

a) Debêntures

Em 2015 a Companhia realizou a 2ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000, em duas séries, sendo a primeira série pelo total R\$30.500 (com prazo total de 30 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal) e a segunda série pelo total de R\$169.500 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 30 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal). As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipotecas e alienações fiduciárias. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação. Vide explicação na nota 30, em relação a liquidação dessas debêntures.

b) Covenants

A Companhia possui contratos de empréstimo e financiamento com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e semestrais. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	19.237	17.244	29.075	26.610
Provisão de 13º salário	7.711	-	11.205	-
INSS a recolher	6.241	5.905	8.420	7.821
FGTS a recolher	1.207	1.681	1.725	2.352
Provisão para comissões e prêmios	825	2.346	825	2.346
Provisão de PLR e bônus	4.520	8.404	7.767	13.905
Outras obrigações trabalhistas	418	4	451	20
	40.159	35.584	59.468	53.054
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	22.936	22.710	23.192	22.956
PIS e COFINS	3.711	5.436	3.782	5.547
ICMS Parcelamento (a)	10.926	5.636	10.926	5.637
IPI - ISS	69	552	138	639
IRPJ - CSLL	3.174	-	3.188	865
IRRF	1.689	3.366	2.322	4.599
ICMS Pro-DF (b)	14.876	14.876	14.876	14.876
ICMS IDEAS	1.808	-	1.808	-
	59.189	52.576	60.232	55.119
	99.348	88.160	119.700	108.173
Circulante	72.861	68.486	93.213	88.499
Não circulante	26.487	19.674	26.487	19.674

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	79	63.843	5.044
Minas Gerais (ii)	119	58.774	5.882
			10.926

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.435, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 41 parcelas até 30/06/2018.

(ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em junho de 2018. O saldo devedor em 30 de junho de 2018, no montante de R\$6.994, é deduzido do valor de R\$1.112, relativo a ajuste a valor presente - AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da fazenda de Minas Gerais.

(b) Parcela original do ICMS incentivado pelo Governo do Distrito Federal, a qual aguarda por deferimento junto ao órgão fiscalizador. Conforme decreto 24.430, artigo 17, em sendo o contribuinte confirmado no programa de incentivo, aplica-se o termo prolongado para cumprimento de parte da obrigação tributária equivalente ao valor financeiramente incentivado. Durante o exercício de 2017 e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 a Companhia não participou de leilões.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.977)	1.517	13.754	25.848	(9.228)	1.367	12.957	25.940
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	3.052	-516	(4.676)	(8.788)	3.138	(465)	(4.405)	(8.820)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(1.756)	(864)	(309)	(107)	520	1.079	110	165
Inovação tecnológica	2.149	2.865	897	2.602	2.149	2.865	897	2.602
Doações e brindes	(503)	(934)	(263)	(462)	(503)	(934)	(263)	(462)
Subvenções para investimento	2.817	5.459	-	-	2.817	5.459	-	-
Adições e exclusões temporárias	(9.901)	(17.415)	3.567	(2.220)	(12.935)	(20.537)	2.789	(3.300)
Adições e exclusões permanentes	708	1.431	360	1.383	1.368	2.547	544	1.694
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(3.434)	(9.974)	(424)	(7.592)	(3.446)	(9.986)	(328)	(8.121)
Deduções (PAT e incentivos)	126	241	-	132	126	241	-	142
Impostos correntes	(3.308)	(9.733)	(424)	(7.460)	(3.320)	(9.745)	(328)	(7.979)
Impostos diferidos	9.332	15.915	(2.728)	985	9.595	16.077	(2.027)	1.412
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	6.024	6.182	(3.152)	(6.475)	6.275	6.332	(2.355)	(6.567)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Provisões	12.672	8.274	14.104	9.374
Vendas registradas e não entregues	12.704	3.179	12.704	3.180
Impairment de ativos	3.976	3.976	3.976	3.976
Variação cambial diferida	6.885	566	6.897	593
Outros	(1.340)	(101)	(184)	885
	34.897	15.894	37.497	18.008
Arrendamento mercantil	(3.757)	(2.729)	(3.663)	(2.722)
Depreciação - bens de P&D	(2.760)	(2.353)	(2.760)	(2.353)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(20.543)	(18.890)	(23.282)	(21.218)
Compra vantajosa	(895)	(895)	(895)	(895)
	(27.955)	(24.867)	(30.600)	(27.188)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	6.942	(8.973)	6.897	(9.180)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	
Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31 de dezembro de 2016	(3.561)	(4.610)
Movimentação no período de seis meses findo em 30/06/2017, líquida	3.713	3.439
Movimentação no período de julho a dezembro de 2017, líquida	(9.125)	(8.009)
Imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2017	(8.973)	(9.180)
Movimentação no período de seis meses findo em 30/06/2018, líquida	15.915	16.077
Saldo do imposto diferido ativo em 30 de junho de 2018	6.942	7.394
Saldo do imposto diferido passivo em 30 de junho de 2018	-	(497)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contas a pagar	7.014	4.277	9.637	9.162
Novartis Biociências S.A. (i)	34.694	40.976	34.694	40.976
Outras contas a pagar	2.625	6.818	2.872	6.881
Partes relacionadas (vide Nota 11)	-	-	6.046	7.542
	44.333	52.071	53.249	64.561
Circulante	16.206	14.406	19.037	19.354
Não Circulante	28.127	37.665	34.212	45.207

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando três parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$516 (R\$806 em junho de 2017), referente a juros incorridos e R\$2.208 (R\$92 em junho de 2017) referente a ajuste a valor presente.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Tributárias	19.806	19.361	19.806	19.361	4.059	4.059	4.059	4.059
Trabalhistas e previdenciárias	4.414	3.540	4.830	3.774	8.340	6.384	8.467	6.511
Cíveis	643	634	838	829	2.621	1.213	2.621	1.213
	24.863	23.535	25.474	23.964	15.020	11.656	15.147	11.783

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação das provisões:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	13.797	13.801
Adições	-	123
Baixa por perda	(4.096)	(4.096)
Baixa por reversão	(77)	(77)
Atualizações e alterações de risco	2.032	2.032
Saldo em 31/12/2017	11.656	11.783
Adições	2.769	2.769
Baixa por perda	(231)	(231)
Baixa por reversão	(802)	(802)
Atualizações e alterações de risco	1.628	1.628
Saldo em 30/06/2018	15.020	15.147

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Tributárias	54.548	52.942	54.548	52.942
Trabalhistas e previdenciárias	26.715	17.745	34.251	25.619
Cíveis	50.974	38.242	50.974	38.242
	132.237	108.929	139.773	116.803

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social integralizado era de R\$440.077, representado por 379.377.291 ações ordinárias, assim distribuídas:

	30/06/2018 e 31/12/2017	
	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	305.985.001	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.452	11,380611%
Cleita de Castro Marques	15.108.419	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.419	3,982426%
	379.377.291	100,00%

22.2. Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

22.3. Reserva de lucros

Em 30 de abril de 2018 foi aprovado através de Assembleia Geral Ordinária (AGO) a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$7.081.

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais, mediante assinatura de "Convênio".

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, no encerramento do exercício social.

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31/12/2017	5.344
Pagamentos no período	(5.553)
Dividendo adicional proposto	7.081
Dividendo a pagar – 30/06/2018	6.872

22.6. Resultado por ação

O cálculo básico e diluído do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Numerador				
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	(2.953)	7.699	10.602	19.373
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	379.377.291	379.377.291	379.377.291	379.377.291
Lucro (prejuízo) por ação básico diluído (em R\$)	(0,0078)	0,0203	0,0279	0,0511

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Vendas brutas de produtos e serviços	348.000	620.015	299.164	532.557	420.779	748.237	328.064	588.960
Vendas brutas de serviços	463	525	640	867	463	525	640	867
(-) Impostos sobre vendas de produtos	(55.818)	(98.200)	(49.872)	(83.970)	(63.673)	(110.320)	(50.566)	(85.337)
(-) Impostos sobre vendas de serviços	(58)	(69)	(81)	(114)	(1.680)	(3.507)	(2.203)	(4.389)
(-) Descontos promocionais	(6.489)	(12.288)	(6.518)	(13.646)	(6.518)	(12.333)	(6.523)	(13.654)
(-) Devoluções e descontos	(11.958)	(21.677)	(3.789)	(6.697)	(4.933)	(8.339)	(5.035)	(8.477)
	274.140	488.306	239.544	428.997	344.438	614.263	264.377	477.970

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente e a norma internacional *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no período. As faturas emitidas, mas não entregues em 30 de junho de 2018 totalizam R\$86.700 (R\$52.546 em 30 de junho de 2018).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas por natureza e função

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(96.189)	(160.690)	(88.289)	(139.208)	(106.089)	(169.118)	(86.602)	(134.912)
Comissões sobre vendas	(9.697)	(17.043)	(9.883)	(16.365)	(9.697)	(17.043)	(9.883)	(16.365)
Salários e benefícios a empregados	(63.407)	(116.628)	(55.718)	(107.684)	(94.051)	(174.913)	(70.509)	(135.575)
Encargos previdenciários	(9.267)	(17.203)	(8.090)	(15.098)	(14.914)	(28.060)	(11.385)	(20.931)
Depreciação e amortização	(4.462)	(9.173)	(5.155)	(10.715)	(13.655)	(28.019)	(8.148)	(16.708)
Despesas com transporte	(6.748)	(12.558)	(6.198)	(11.724)	(7.493)	(14.343)	(6.242)	(11.780)
Gastos com publicidade	(6.601)	(11.782)	(3.568)	(7.086)	(6.612)	(11.796)	(3.576)	(7.094)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.645)	(2.436)	(1.239)	(2.339)	(1.653)	(2.466)	(1.239)	(2.339)
Serviços prestados	(14.208)	(26.162)	(11.629)	(23.861)	(19.273)	(36.060)	(15.153)	(30.689)
Despesas com veículos	(5.979)	(10.299)	(3.086)	(6.048)	(6.114)	(10.517)	(3.114)	(6.100)
Despesas com água e energia elétrica	(3.319)	(6.091)	(3.049)	(5.944)	(5.493)	(10.703)	(4.020)	(7.825)
Impostos e taxas	(1.206)	(2.295)	(1.750)	(3.252)	(2.028)	(3.725)	(2.219)	(4.055)
Aluguéis	(2.035)	(4.163)	(1.937)	(4.041)	(2.487)	(5.153)	(2.064)	(4.227)
Manutenção	(5.527)	(11.199)	(4.553)	(9.563)	(9.523)	(18.538)	(6.043)	(12.818)
Comunicações	(634)	(1.333)	(972)	(1.807)	(725)	(1.513)	(975)	(1.810)
Despesas processuais, liquidas	(4.151)	(5.099)	(405)	(3.013)	(4.152)	(5.098)	(407)	(3.015)
Multas	(91)	(384)	(83)	(122)	(167)	(478)	(113)	(154)
Seguros	(666)	(1.463)	(1.119)	(2.086)	(800)	(1.719)	(1.119)	(2.089)
Brindes e doações	(2.128)	(3.981)	(1.385)	(2.873)	(2.128)	(3.981)	(1.385)	(2.873)
Viagens e hospedagem	(3.720)	(6.675)	(3.544)	(5.822)	(3.811)	(6.891)	(3.654)	(5.983)
Feiras e congressos	(1.551)	(7.153)	(4.699)	(6.527)	(1.581)	(7.193)	(4.748)	(6.576)
Provisão para perdas de crédito de realização duvidosa	(572)	(1.465)	(185)	(1.598)	(572)	(1.465)	(185)	(1.598)
Outras despesas	(739)	(1.435)	(972)	(1.587)	(746)	(1.464)	(1.018)	(1.685)
	(244.542)	(436.710)	(217.508)	(388.363)	(313.764)	(560.256)	(243.801)	(437.201)
Custos dos produtos vendidos	(142.668)	(249.855)	(126.091)	(214.523)	(179.109)	(311.260)	(137.848)	(236.602)
Despesas com vendas gerais e administrativas	(101.874)	(186.855)	(91.417)	(173.840)	(134.655)	(248.996)	(105.953)	(200.599)
	(244.542)	(436.710)	(217.508)	(388.363)	(313.764)	(560.256)	(243.801)	(437.201)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017 a	01/01/2017 a	01/04/2018 a	01/01/2018 a	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Recuperação de despesas	131	232	429	1.321	170	835	429	1.326
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado	55	113	2.017	2.039	55	113	2.017	2.044
Indenizações de seguros	646	646	2	10	646	646	2	10
Recebimento bancário gestão folha de pagamento	38	75	38	75	38	75	38	75
Receita de vendas de materiais sucateados	85	155	90	202	151	226	91	206
Despesa com parcelamento tributário	(5.940)	(5.940)	(177)	(1.176)	(5.952)	(5.952)	(177)	(1.176)
Recuperação de créditos com clientes	21	47	479	890	21	47	479	890
Outras, líquidas (i)	(29)	(77)	(23)	(92)	(7.467)	(7.514)	(160)	391
	(4.993)	(4.749)	2.855	3.269	(12.338)	(11.524)	2.719	3.766

(i) Substancialmente representado pela não realização de reembolso dos custos de produção de fornecimento e baixa de benfeitorias em imóveis de terceiro.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	216	411	1.870	2.898	220	418	1.872	2.905
Variação cambial ativa	2.083	11.203	980	7.628	2.709	11.925	1.178	7.911
Juros ativos, descontos e outras receitas	1.186	1.831	2.626	3.340	2.086	2.643	2.403	2.916
Ajuste a valor presente	-	-	625	625	-	-	625	625
Resultado positivo NDFs	2.704	3.099	1.055	1.055	2.704	3.099	1.055	1.055
Resultado com SWAP	18.345	16.836	-	-	18.345	16.836	-	-
	24.534	33.380	7.156	15.546	26.064	34.921	7.133	15.412
Despesas financeiras								
Variação monetária e comissões financeiras	(1.837)	(3.905)	(1.480)	(2.780)	(2.426)	(4.824)	(1.819)	(3.801)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.506)	(6.431)	(1.241)	(1.887)	(3.539)	(6.493)	(1.243)	(1.890)
Juros sobre mútuo Robferma	-	-	(528)	(1.128)	-	-	(528)	(1.128)
Juros sobre dívida Novartis	(173)	(516)	(251)	(806)	(173)	(516)	(251)	(806)
Juros sobre debentures	(3.951)	(7.939)	(6.785)	(14.417)	(3.951)	(7.939)	(6.785)	(14.417)
Variação cambial passiva	(43.098)	(54.111)	(6.558)	(10.573)	(44.612)	(55.985)	(6.618)	(10.739)
Despesas bancárias e IOF	(165)	(411)	(312)	(772)	(237)	(597)	(322)	(790)
Ajuste a valor presente	(40)	(2.208)	-	(533)	(40)	(2.208)	-	(533)
Juros sobre parcelamento de ICMS	(142)	(295)	(160)	(321)	(142)	(295)	(160)	(321)
Resultado negativo NDFs	(40)	(354)	(68)	(68)	(40)	(354)	(68)	(68)
	(52.952)	(76.170)	(17.383)	(33.285)	(55.160)	(79.211)	(17.794)	(34.493)
	(28.418)	(42.790)	(10.227)	(17.739)	(29.096)	(44.290)	(10.661)	(19.081)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de junho de 2018 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Válido até	Valor da importância segurada
Riscos Operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens imobilizados	27/03/2019	1.031.526
Transporte terrestre nacional	30/04/2019	1.408.000
Responsabilidade civil geral	08/11/2019	20.000
Seguro de responsabilidade civil de administradores	30/06/2019	50.000
Transporte Internacional	27/03/2019	8.000
Aeronave	03/02/2019	USD 40.890
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2019	Valor Mercado - FIPE

28. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros—Continuação

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(ii)	23.229	31.670	34.721	42.402
Aplicações financeiras de longo prazo	(ii)	4.448	4.230	4.448	4.230
Contas a receber de clientes	(ii)	327.380	341.340	324.995	350.323
Outras contas a receber	(ii)	22.544	12.001	16.338	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	17.174	158	17.174	158
Depósitos judiciais	(ii)	24.863	23.535	25.474	23.964
		419.638	412.934	423.150	433.537
Passivo					
Fornecedores	(ii)	126.760	75.510	148.217	88.935
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	-	1.595	-	1.595
Empréstimos e financiamentos	(ii)	475.716	391.906	481.714	392.660
Outras contas a pagar	(ii)	44.333	52.071	53.249	64.561
		646.809	521.082	683.180	547.751

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o período dos seis meses findo em 30 de junho de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como mantidos até o vencimento, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias, conforme Nota Explicativa 6.
- Instrumentos financeiros derivativos: estão divulgados a valor justo e são classificados como ativos e passivos financeiros, conforme Nota Explicativa 10.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: estão apresentados próximos ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. São classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado) e são apresentados próximos a seus valores justos.

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora e Consolidado					
			30/06/2018		31/12/2017	
	Objeto de Proteção	Moeda de Referencia	Valor Notional (R\$)	Valor Justo (R\$)	Valor Notional (R\$)	Valor Justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	28.718	1.596	20.390	(33)
Non-deliverable forwards	Moeda	EUR	6.912	190	3.133	44
Swap	Moeda	USD	101.387	15.388	101.438	(1.448)
Total Derivativos de Moedas			137.017	17.174	124.961	(1.437)

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat e Union não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

Controladora e Consolidado				
30/06/2018				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Contratos NDF (bancos)	-	1.786	-	1.786
Swap	-	15.388	-	15.388
	-	17.174	-	17.174

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	30/06/2018			31/12/2017		
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF (bancos)	1.786	-	2.745	158	(147)	11
Swap	15.388	-	16.836	-	(1.448)	(1.448)
	17.174	-	19.581	158	(1.595)	(1.437)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e Consolidada	
	US\$ mil	US\$ mil
	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.757	2.426
Contas a receber mercado externo	460	33
Adiantamento a fornecedor externo	927	1.184
Total exposição ativa	3.144	3.643
Empréstimos e financiamentos	(39.496)	(20.780)
Fornecedores externos	(14.055)	(6.196)
Total exposição passiva	(53.551)	(26.976)
Exposição líquida	(50.407)	(23.333)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Compromissos de longo prazo

As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em de 30 de junho de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$90.957, assim distribuídos (valores nominais):

Compromissos	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Até um ano	12.237	13.890
Mais de um ano e até cinco anos	66.398	66.908
Mais de cinco anos	10.047	11.343
	88.682	92.141
Circulante	12.237	-
Não circulante	76.445	92.141

30. Eventos subsequentes

Em 20 de julho de 2018 a Companhia celebrou junto aos bancos Santander e Bradesco a terceira emissão de debêntures no montante de R\$200.000 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais principais). As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipotecas e alienações fiduciárias e sua remuneração é baseada em 100% da variação acumulada do CDI acrescida de 1,63% ao ano. Parte do montante recebido com a captação foi utilizado para liquidação da segunda emissão de debêntures (nota 18).